



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

**Pesquisa Telefônica – Crise no Sistema Prisional
(01/2017)**

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

24/02/2017

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais	21
10	Recomendações	22
	Anexo I – Questionário.....	23
	Anexo II – Plano Amostral	30

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos são monitorar as demandas da sociedade por políticas públicas e a avaliação que a sociedade faz da oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere

uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A legislação pertinente e a página da SECOM na internet (www.secom.gov.br) trazem informações adicionais que podem ser consultadas para o entendimento do contexto institucional a que se refere este relatório.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 002/2017.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *se adéquam* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, esta Assessoria Especial pretende realizar levantamentos regulares da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 *Objetivo Geral da Pesquisa*

Conhecer as percepções da população brasileira sobre a atual crise no sistema prisional brasileiro, bem como a avaliação do Governo Federal perante a crise.

2.3 *Objetivos Específicos da Pesquisa*

- Fornecer à Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República diagnóstico ágil sobre a percepção dos principais problemas dos presídios brasileiros assim como avaliação sobre alternativas de contenção da crise no sistema penitenciário, com intuito de subsidiar eventuais ajustes que aumentem a efetividade da política de comunicação do Governo Federal.

2.4 *Público Alvo*

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

2.5 *Principais Questões e Hipóteses*

- A qual dos poderes e esferas de governo decai a responsabilidade pelo sistema prisional?
- Quem é o principal responsável pela crise do sistema prisional no Brasil?
- Qual o nível de avaliação e aprovação do Governo Federal na gestão da crise no sistema penitenciário no país?
- Qual o grau de conhecimento dos problemas presentes no sistema prisional do Brasil?
- Quais as medidas anunciadas e tomadas pelo Governo Federal para resolver a crise no sistema penitenciário brasileiro?
- Qual o grau de avaliação e aprovação das medidas anunciadas com o intuito de sanar os problemas que geraram a crise no sistema prisional?
- Quais os principais problemas ligados à Segurança Pública que mais afetam a vida dos entrevistados e qual deve ser a prioridade do Governo Federal nesse sentido?

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	31 de janeiro a 03 de fevereiro de 2017
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P04 e P10	Escalar	Distribuição de frequências
Questões: P01, P02, P03, P07, P12, P15 e P16.	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P05, P08, P09, P11, P13, P14 e P.AUTORIZA	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

A amostra é representativa da população brasileira. Os municípios que formaram a amostra foram selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), tomando como base o número de moradores de cada município. Os domicílios foram selecionados aleatoriamente através dos números de telefone e a seleção do entrevistado, dentro do domicílio, foi feita utilizando-se cotas proporcionais (estabelecidas com base nos dados mais atualizados do IBGE, PNAD), em função das seguintes variáveis: sexo, idade e grau de escolaridade. Além disso, como controle, utilizou-se a variável condição de ocupação.

Foram realizadas 1.200 entrevistas entre os dias 31 de janeiro e 03 de fevereiro de 2017. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 3 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	572
Feminino	628
TOTAL	1.200
IDADE	
16-24	197
25-34	277
35-44	214
45-54	217
55 e +	295
TOTAL	1.200
INSTRUÇÃO	
Ensino Fundamental	537
Ensino Médio	451
Ensino Superior	212
TOTAL	1.200
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	728
Não Ocupado	417
Até 17 anos	55
TOTAL	1.200

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.);
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário;
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais;
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análises e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo;
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência;
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha);
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma);
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:
 - ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:

- Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de recontato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no recontato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
 - Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	37
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo foi iniciado em 31 de janeiro e concluído em 03 de fevereiro de 2017, conforme o previsto.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos;
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar);
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário recontato com o entrevistado para que as perguntas cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível

que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade*

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados;
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos;
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) Pelo que o(a) sr(a) sabe, ou já ouviu falar, qual dos poderes é responsável pelo sistema prisional? (**RU**)

Base: Amostra (1200)

Judiciário	72%
Executivo	8%
Legislativo	4%
Todos os poderes (Esp.)	1%
Nenhum dos poderes (Esp.)	0%
Não sabe	14%
Não respondeu	1%

P02) E pelo que o(a) sr(a) sabe ou já ouviu falar, qual esfera de governo é responsável pelo sistema prisional (**RU**)

Base: Amostra (1200)

Governo Federal	60%
Governo Estadual	24%
Governo Municipal	3%
Nenhum dos governos (Esp.)	0%
Todos os governos (Esp.)	5%
Não sabe	7%
Não respondeu	1%

P03) Na sua opinião, quem é o principal responsável pela crise no sistema prisional? (**RU**)

Base: Amostra (1200)

Presidente da República	20%
Governadores dos Estados	16%
Deputados e Senadores	14%
Ministro da Justiça	11%
Defensores de Direitos Humanos	10%
Juízes	8%
Ministros do STF – Supremo Tribunal Federal	4%
Todo o sistema judiciário/ Poder Judiciário	1%
Poder legislativo	0%
Eleitor	0%
Os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) são responsáveis	0%
Ministro da Educação	0%
Responsáveis pela Segurança Pública	0%
Responsável pelos presídios	0%
O próprio infrator	0%
Todos	5%
Não sabe	7%
Não respondeu	2%

P04) Como o(a) sr(a) avalia o desempenho atual do Governo Federal em relação à crise no sistema penitenciário brasileiro? O(A) sr(a) diria que ele está sendo: (**RU**)

Base: Amostra (1200)	
Ótimo	2%
Bom	5%
Regular	24%
Ruim	20%
Péssimo	46%
Não sabe	2%
Não respondeu	0%

P05) E o(a) sr(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do Governo Federal em relação à crise no sistema penitenciário brasileiro? (**RU**)

Base: Amostra (1200)	
Aprova	20%
Desaprova	70%
Não sabe	8%
Não respondeu	2%

P06) Nos últimos dois meses o(a) sr(a) viu ou ouviu falar de rebeliões e mortes em presídios no Brasil? (**RU**)

Base: Amostra (1200)	
Sim, viu ou ouviu falar	97%
Não viu ou ouviu falar	3%

P07) Na opinião do(a) sr(a) qual o principal problema dos presídios brasileiros? (**RU**)

Base: Amostra (1200)	
Superlotação	36%
Infraestrutura precária	21%
Ociosidade/ Falta de atividade dos presos	17%
Existência de facções criminosas nos presídios	14%
Número insuficiente de agentes penitenciários	2%
Falta de leis mais rígidas/ Falta pena de morte	2%
Corrupção dentro do Governo	1%
Os presos deveriam trabalhar para manter o próprio sustento dentro do presídio	0%
Má administração dos presídios	0%
Falta de educação básica para a população em geral/ Investimento na educação	0%
Tráfico de drogas	0%

Base: Amostra (1200)	
Corrupção dentro dos presídios	0%
Falta de mais presídios	0%
Falta de agilidade nos processos que ainda não foram julgados	0%
Falta de presídios privatizados	0%
Falta de organização dos Estados	0%
Direitos Humanos que defendem os bandidos	0%
Maldade dos presos	0%
Falta de comprometimento do poder judiciário	0%
Desinteresse dos políticos em melhorar as condições dos presídios	0%
Todos/ Soma de todos os itens	2%
Nenhum	0%
Não sabe	2%
Não respondeu	1%

P08) O Governo Federal anunciou que usará as Forças Armadas para fazer vistorias nos presídios a procura de armas, telefones celulares e drogas. O(A) sr(a) já tinha ou não tinha ouvido falar sobre essa iniciativa do Governo Federal? (**RU**)

Base: Amostra (1200)	
Sim, já tinha ouvido falar	66%
Não tinha ouvido falar	34%

P09) O Governo Federal criou a Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária, um grupo formado por agentes penitenciários para atuar na contenção e solução de problemas em presídios. O(A) sr(a) já tinha ou não tinha ouvido falar dessa iniciativa do Governo Federal? (**RU**)

Base: Amostra (1200)	
Sim, já tinha ouvido falar	47%
Não tinha ouvido falar	52%
Não sabe	0%
Não respondeu	0%

P10) Vou ler algumas medidas e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se acredita que elas vão ajudar, ajudar em parte ou não vão ajudar a resolver o problema da crise nos presídios? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	Vão ajudar	Vão ajudar em parte	Não vão ajudar	Não sabe	Não respondeu
Uso das Forças Armadas	57%	27%	14%	1%	1%
Criação da Força Tarefa de Intervenção Penitenciária	50%	31%	15%	4%	1%
Acelerar a análise de processos dos presos para avaliar quais podem ir para o regime semiaberto, regime aberto ou liberdade condicional	40%	26%	30%	3%	2%

P11) E o(a) sr(a) diria que aprova ou desaprova (LEIA A MEDIDA) para conter a crise nos presídios? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	Aprova	Desaprova	Não sabe	Não respondeu
Uso das Forças Armadas	81%	15%	3%	1%
Criação da Força Tarefa de Intervenção Penitenciária	79%	17%	3%	1%
Acelerar a análise de processos dos presos para avaliar quais podem ir para o regime semiaberto, Regime aberto ou liberdade condicional	71%	24%	3%	1%

P12) Na opinião do(a) sr(a) qual seria a melhor alternativa para diminuir a superlotação dos presídios brasileiros? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Acelerar o processo de presos que ainda não foram julgados	41%
Construir mais presídios	40%
Penas alternativas	10%
Ter pena de morte	2%
Investimento na educação/ Oferecer educação/ Melhorar educação	2%
Oferecer trabalho aos presos/ Colocar os presos para trabalhar	1%
Mudar as leis/ Leis mais rígidas	1%
Todos os itens	0%
Ter programa para ressocialização dos presos	0%
Ter mais empregos	0%
Privatizar os presídios	0%

Base: Amostra (1200)	
Coibir as ações dos direitos humanos em defesa dos infratores	0%
Construir presídios maiores e com áreas onde os presos possam trabalhar	0%
Não sabe	2%
Não respondeu	1%

P13) Vou ler agora algumas formas de penas alternativas para a punição de pequenos crimes e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se aprova ou desaprova cada uma delas: **(RU)**

Base: Amostra (1200)		Aprova	Desaprova	Não sabe	Não respondeu
a) Uso de tornozeleiras eletrônicas	66%	31%	2%	1%	
b) Prestação de serviço à comunidade	90%	9%	0%	0%	
c) Pagamento de cestas básicas	58%	40%	1%	1%	
d) Proibição de exercer cargo público	50%	47%	2%	1%	
e) Suspensão de carteira de motorista	59%	38%	2%	1%	
f) Proibição de participar de concurso	51%	47%	1%	1%	
g) Regime semiaberto	45%	51%	3%	2%	
h) Prisão domiciliar	38%	58%	3%	1%	

P14) O(A) sr(a) ouviu ou não ouviu falar do Plano Nacional de Segurança Pública anunciado pelo Governo Federal? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Sim, ouviu falar	31%
Não ouviu falar	68%
Não sabe	1%
Não respondeu	0%

P15) Vou citar algumas propostas do Plano Nacional de Segurança Pública e gostaria de saber qual delas deve ser a prioridade de atuação do Governo Federal **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Combate ao crime organizado transnacional	53%
Redução de homicídios e da violência contra a mulher	34%
Modernização do sistema penitenciário	9%
Não sabe	3%
Não respondeu	1%

P16) Entre os problemas ligados à área da segurança pública, qual deles o(a) sr(a) considera que mais tem afetado a sua vida? (**RU**)

Base: Amostra (1200)	
Assaltos, roubos e furtos	45%
Tráfico de drogas	31%
Estupros	8%
Homicídios	8%
Sequestros	1%
Corrupção dos políticos	0%
Nenhum/ Nada afeta	1%
Todas as situações	2%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

9 Conclusões / Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2014 (IBGE), 39,5% da população brasileira com 16 anos ou mais tem acesso a telefone fixo e 80,4% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para a população brasileira como um todo, uma vez que apresentam uma condição socioeconômica superior à da população brasileira em geral.

Para grande parcela dos entrevistados desse estudo, o Poder Judiciário é o principal responsável pelo sistema prisional no Brasil. Mesmo assim, consideram o Governo Federal como a esfera de poder imediatamente ligada à gestão deste sistema.

O Governo Federal, na figura do Presidente da República, é o mais citado quando se questiona quem é o principal responsável pela crise no sistema penitenciário o que implica no predomínio de uma avaliação negativa e uma desaprovação do desempenho atual do Governo Federal na gestão desta crise.

Praticamente a totalidade dos respondentes diz ter tomado conhecimento das rebeliões e mortes ocorridas nos presídios do país nos últimos dias. A superlotação é indicada como principal problema dos presídios brasileiros.

Dois terços da amostra afirmam terem tomado conhecimento do anúncio do uso das Forças Armadas para fazer vistorias nos presídios anunciado pelo Governo Federal. Já a Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária é do conhecimento de quase metade da amostra.

Em geral, todas as medidas anunciadas pelo Governo Federal para conter a crise nos presídios são vistas como eficientes pelos participantes do estudo: pouco mais da metade acredita que o uso das Forças Armadas vai ajudar, a Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária é vista como eficiente por metade da amostra e quatro em cada dez entrevistados vê viabilidade na sugestão de dar celeridade na análise de processos para avaliar casos em que os presos podem ir para o semiaberto.

As três medidas apresentadas – o uso das Forças Armadas, a criação da Força Tarefa de Intervenção Penitenciária e a celeridade na análise de processos dos presos para avaliar quais podem ir para o regime semiaberto, regime aberto ou liberdade condicional - têm altos índices de aprovação.

Quanto à solução para a superlotação dos presídios, os entrevistados se dividem: em torno de quatro em dez veem saída na aceleração da análise de processos de presidiários ainda não julgados, enquanto índice praticamente igual avalia ser melhor investir na construção de novos presídios.

Das formas de penas alternativas apresentadas aos entrevistados, a prestação de serviços à comunidade é o que possui maior aprovação, sendo vista de maneira positiva por quase todos aqueles que participaram do estudo. Em contrapartida, a prisão domiciliar é a que tem menor taxa de aprovação entre as demais.

O Plano Nacional de Segurança Pública é desconhecido por pouco mais de dois terços dos respondentes. Entre as propostas que esse plano apresenta, o combate ao crime organizado é escolhido como prioridade por mais da metade dos entrevistados. Considerando os problemas ligados à segurança pública que mais afetam a vida do entrevistado, assaltos, roubos e furtos são os mais citados.

10 Recomendações

Tendo em vista que o Governo Federal é indicado como gestor do sistema penitenciário e como principal responsável pela crise em que tal sistema passa e pela atenção especial que este tema demanda, recomenda-se que o Executivo Federal divulgue amplamente as medidas que vem tomando para resolver este problema, em especial o Plano de Segurança Pública, que é bastante desconhecido pela população.

Anexo I – Questionário

Bloco I – Responsabilidade Institucional

P01) Pelo que o(a) sr(a) sabe, ou já ouviu falar, qual dos poderes é responsável pelo sistema prisional? **(LEIA ITENS DE 01 A 03 - RU)**

- 01() Executivo
- 02() Legislativo ou
- 03() Judiciário?
- 04() Todos os poderes (espontânea)
- 05() Nenhum dos poderes (espontânea)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P02) E pelo que o(a) sr(a) sabe ou já ouviu falar, qual esfera de governo é responsável pelo sistema prisional, **(LEIA ITENS DE 1 A 3)? (RU)**

- 01() Governo Federal
- 02() Governo Estadual ou
- 03() Governo Municipal?
- 04() Todos os governos(espontânea)
- 05() Nenhum dos governos(espontânea)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P03) Na sua opinião, quem é o principal responsável pela crise no sistema prisional? **(LEIA ITENS DE 01 A 07 – RODIZIAR ITENS - EM CASO DE RESPOSTA DIFERENTE, ANOTAR DA MANEIRA MAIS COMPLETA POSSÍVEL - RU)**

- 01() Presidente da República
- 02() Ministro da Justiça
- 03() Ministros do STF – Supremo Tribunal Federal
- 04() Juízes
- 05() Deputados e Senadores
- 06() Governadores dos Estados OU
- 07() Defensores de Direitos Humanos?
- 08() Outro _____

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Bloco II – Avaliação do Governo

P04) Como o(a) sr(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal** em relação à crise no sistema penitenciário brasileiro? O(A) sr(a) diria que ele está sendo: (LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU –RU)

- 01() Ótimo
- 02() Bom
- 03() Regular
- 04() Ruim
- 05() Péssimo?
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P05) E o(a) sr(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do **Governo Federal** em relação à crise no sistema penitenciário brasileiro? (RU)

- 01() Aprova, ou
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Bloco III – Sistema Prisional

Agora, mudando um pouco de assunto...

P06) Nos últimos dois meses o(a) sr(a) viu ou ouviu falar de rebeliões e mortes em presídios no Brasil? (RU)

- 01() Sim, viu ou ouviu falar
- 02() Não viu ou ouviu falar
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P07) Na opinião do(a) sr(a) qual o principal problema dos presídios brasileiros? (**LEIA ITENS DE 01 A 05 – EM CASO DE RESPOSTA DIFERENTE, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL - RU**)

- 01() Superlotação
- 02() Existência de facções criminosas nos presídios
- 03() Número insuficiente de agentes penitenciários
- 04() Ociosidade / Falta de atividade dos presos OU
- 05() Infraestrutura precária?

06() Outro_____

98() Não sabe

99() Não respondeu

P08) O Governo Federal anunciou que usará as Forças Armadas para fazer vistorias nos presídios a procura de armas, telefones celulares e drogas. O(A) sr(a) já tinha ou não tinha ouvido falar sobre essa iniciativa do Governo Federal? **(RU)**

01() Sim, já tinha ouvido falar

02() Não tinha ouvido falar

98() Não sabe

99() Não respondeu

P09) O Governo Federal criou a Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária, um grupo formado por agentes penitenciários para atuar na contenção e solução de problemas em presídios. O(A) sr(a) já tinha ou não tinha ouvido falar dessa iniciativa do Governo Federal? **(RU)**

01() Sim, já tinha ouvido falar

02() Não tinha ouvido falar

98() Não sabe

99() Não respondeu

P10) Vou ler algumas medidas e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se acredita que elas vão ajudar, ajudar em parte, ou não vão ajudar a resolver o problema da crise nos presídios? **(RU – FAÇA RODÍZIO)**

	Vão ajudar	Vão ajudar em parte	Não vão ajudar	NS	NR
Uso das Forças Armadas	1()	2()	3()	98()	99()
Criação da Força Tarefa de Intervenção Penitenciária	1()	2()	3()	98()	99()
Acelerar a análise de processos dos presos para avaliar quais podem ir para o regime semiaberto, regime aberto ou liberdade condicional	1()	2()	3()	98()	99()

P11) E o(a) sr(a) diria que aprova ou desaprova (LEIA A MEDIDA) para conter a crise nos presídios? **(RU – FAÇA RODÍZIO)**

	Aprova	Desaprova	NS	NR
Uso das Forças Armadas	1()	2()	98()	99()
Criação da Força Tarefa de Intervenção Penitenciária	1()	2()	98()	99()
Acelerar a análise de processos dos presos para avaliar quais podem ir para o regime semiaberto, regime aberto ou liberdade condicional	1()	2()	98()	99()

P12) Na opinião do(a) sr(a) qual seria a melhor alternativa para diminuir a superlotação dos presídios brasileiros? **(LEIA ITENS DE 01 A 03 – EM CASO DE RESPOSTA DIFERENTE, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSIVEL - RU)**

01() Construir mais presídios

02() Penas alternativas ou

03() Acelerar o processo de presos que ainda não foram julgados?

04() Outro _____

98() Não sabe

99() Não respondeu

P13) Vou ler agora algumas formas de penas alternativas para a punição de pequenos crimes e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se aprova ou desaprova a cada uma delas. **(A CADA 3 ITENS, RELEIA A ESCALA – FAÇA RODÍZIO)**

	Aprova	Desaprova	NS	NR
Uso de tornozeleiras eletrônicas	1()	2()	98()	99()
Prestação de serviço à comunidade	1()	2()	98()	99()
Pagamento de cestas básicas	1()	2()	98()	99()
Proibição de exercer cargo público	1()	2()	98()	99()
Suspensão de Carteira de motorista	1()	2()	98()	99()
Proibição de participar de concurso	1()	2()	98()	99()
Regime semiaberto	1()	2()	98()	99()
Prisão domiciliar	1()	2()	98()	99()

Bloco IV – Plano Nacional de Segurança Pública

P14) O(A) sr(a) ouviu ou não ouviu falar do Plano Nacional de Segurança Pública anunciado pelo Governo Federal? (**RU**)

01() Sim, ouviu falar

02() Não ouviu falar

98() Não sabe

99() Não respondeu

P15) Vou citar algumas propostas do Plano Nacional de Segurança Pública e gostaria de saber qual delas deve ser a prioridade de atuação do Governo Federal (**RU**)

01() Redução de homicídios e da violência contra a mulher

02() Modernização do sistema penitenciário OU

03() Combate ao crime organizado transnacional?

98() Não sabe

99() Não respondeu

P16) Entre os problemas ligados à área da segurança pública, qual deles o(a) sr(a) considera que mais tem afetado a sua vida? (**LEIA ITENS DE 01 A 05 – EM CASO DE RESPOSTA DIFERENTE, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL - RU**)

01() Homicídios

02() Tráfico de drogas

03() Assaltos, roubos e furtos

04() Sequestros OU

05() Estupros?

06() Outro _____

98() Não sabe

99() Não respondeu

P.AUTORIZA) O(A) sr(a) autoriza o IBOPE Inteligência a repassar alguns dos seus dados para o contratante da pesquisa, como nome e telefone, caso ele ache necessário entrar em contato com o(a) sr(a) para confirmar algumas informações?

01() Sim

02() Não

98() Não sabe

99() Não respondeu

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO**)

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua?
(**RU** – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Mais de R\$ 4.685,00/ Mais de 5 SM	1.	1.
Mais de R\$ 2.811,00 até R\$ 4.685,00 / Mais de 3 a 5 SM	2.	2.
Mais de R\$ 1.874,00 até R\$ 2.811,00 / Mais de 2 a 3 SM	3.	3.
Mais de R\$ 937,00 até R\$ 1.874,00 / Mais de 1 a 2 SM	4.	4.
Até R\$ 937,00 / Até 1 salário mínimo	5.	5.
Não tem rendimento pessoal	6.	
Não respondeu	8.	8.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE

02 REGIÃO 2 - NORDESTE

03 REGIÃO 3 - SUDESTE

04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES

02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES

03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES

04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES

05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES

06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES

07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 CAPITAL

02 PERIFERIA

03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

01 ACRE

02 ALAGOAS

03 AMAZONAS

04 AMAPÁ

05 BAHIA

06 CEARÁ

07 DISTRITO FEDERAL

08 ESPÍRITO SANTO

09 GOIÁS

10 MARANHÃO

11 MINAS GERAIS

12 MATO GROSSO DO SUL

- 13 MATO GROSSO
- 14 PARÁ
- 15 PARAÍBA
- 16 PERNAMBUCO
- 17 PIAUÍ
- 18 PARANÁ
- 19 RIO DE JANEIRO
- 20 RIO GRANDE DO NORTE
- 21 RONDÔNIA
- 22 RORAIMA
- 23 RIO GRANDE DO SUL
- 24 SANTA CATARINA
- 25 SERGIPE
- 26 SÃO PAULO
- 27 TOCANTINS

TEXTO DE ENCERRAMENTO:

Aqui encerra a entrevista, como falei, meu nome é.....sou entrevistador(a) do IBOPE Inteligência e eu quero agradecer a sua participação.

Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá falar com (Mirtes Meira), Através do telefone número (11 3335 8569). Ou, se preferir, pode entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000** (ligação gratuita).

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. Rio Branco	4
2. Porto Acre	4
3. Manaus	24
4. Manacapuru	4
5. Alvarães	4
6. Benjamin Constant	4
7. Apuí	4
8. Itacoatiara	4
9. Macapá	4
10. Belém	16
11. Ananindeua	8
12. Castanhal	4
13. Vigia	4
14. Igarapé-Açu	4
15. Baião	4
16. Acará	4
17. Cachoeira do Piriá	4
18. São Miguel do Guamá	4
19. Jacundá	4
20. Paragominas	4
21. Tucumã	4
22. Marabá	4
23. Rio Maria	4
24. Novo Progresso	4
25. Pacajá	4
26. Oriximiná	4
27. Santarém	4
28. Currelinho	4
29. Barcarena	4
30. Porto Velho	4
31. Guajará-Mirim	4
32. Vale do Anari	4
33. Ji-Paraná	4
34. Alta Floresta D'Oeste	4
35. Boa Vista	4
36. Caracaraí	4
37. Palmas	4
38. Gurupi	4
39. Caseara	4
40. Nova Olinda	4
41. São bento do Tocantins	4
42. Maceió	4
43. Arapiraca	4

44. Delmiro Gouveia	4
45. Salvador	12
46. Candeias	4
47. Castro Alves	4
48. Ipiaú	4
49. Porto Seguro	4
50. Irajuba	4
51. Palmas de Monte Alto	4
52. Vitória da Conquista	4
53. Santa Maria da Vitória	4
54. Campo Formoso	4
55. Ponto Novo	4
56. Feira de Santana	4
57. Euclides da Cunha	4
58. Serrinha	4
59. Fortaleza	12
60. Caucaia	4
61. Itapipoca	4
62. Morrinhos	4
63. Senador Pompeu	4
64. Ibicuitinga	4
65. Juazeiro do Norte	4
66. São Luís	4
67. Paulino Neves	4
68. Cândido Mendes	4
69. Imperatriz	4
70. São Mateus do Maranhão	4
71. São Benedito do Rio Preto	4
72. Timon	4
73. João Pessoa	4
74. Santa Rita	4
75. Alagoa Grande	4
76. São Sebastião de Lagoa de Roça	4
77. Recife	8
78. Camaragibe	4
79. Olinda	4
80. Glória do Goitá	4
81. Buíque	4
82. Gravatá	4
83. Passira	4
84. Serra Talhada	4
85. Dormentes	4
86. Teresina	4
87. Parnaíba	4
88. Fartura do Piauí	4
89. Natal	4
90. Extremoz	4
91. Passagem	4

92. São Rafael	4
93. Aracaju	4
94. Tomar do Geru	4
95. Serra	4
96. Vila Velha	4
97. Rio Bananal	4
98. Mimoso do Sul	4
99. Belo Horizonte	12
100. Betim	4
101. Igarapé	4
102. Vespasiano	4
103. Conselheiro Lafaiete	4
104. Nova Belém	4
105. Jequitinhonha	4
106. Pirapora	4
107. Bocaiúva	4
108. Varjão de Minas	4
109. Uberlândia	4
110. Rio Paranaíba	4
111. Santa Juliana	4
112. Divinópolis	4
113. Juruiaia	4
114. Botelhos	4
115. Itanhandu	4
116. Raul Soares	4
117. Mercês	4
118. Rio Novo	4
119. Rio de Janeiro	28
120. Itaguaí	4
121. Duque de Caxias	4
122. Magé	4
123. Niterói	4
124. Queimados	4
125. São Gonçalo	4
126. Casimiro de Abreu	4
127. São Pedro da Aldeia	4
128. São Fidélis	4
129. Nova Friburgo	4
130. Barra Mansa	4
131. São Paulo	52
132. Cajamar	4
133. Osasco	4
134. Francisco Morato	4
135. Guarulhos	4
136. Cotia	4
137. Vargem Grande Paulista	4
138. Ribeirão Pires	4
139. Santo André	4

140. São Caetano do Sul	4
141. Mogi das Cruzes	4
142. Praia Grande	4
143. São Vicente	4
144. Limeira	4
145. Rio das Pedras	4
146. Tatuí	4
147. Sorocaba	4
148. Jundiaí	4
149. Jacareí	4
150. Taubaté	4
151. Ubatuba	4
152. Campinas	4
153. Hortolândia	4
154. Sumaré	4
155. Aguaí	4
156. Fernandópolis	4
157. São José do Rio Preto	4
158. Guaíra	4
159. Jaboticabal	4
160. Ribeirão Preto	4
161. Bauru	4
162. Botucatu	4
163. São Carlos	4
164. Fartura	4
165. Dracena	4
166. Santo Anastácio	4
167. Curitiba	12
168. Lapa	4
169. Colombo	4
170. Piraquara	4
171. Telêmaco Borba	4
172. Uraí	4
173. Londrina	8
174. Marialva	4
175. Arapongas	4
176. Umuarama	4
177. Peabiru	4
178. Cascavel	4
179. São Miguel do Iguaçu	4
180. Mariópolis	4
181. Rio Bonito do Iguaçu	4
182. São Mateus do Sul	4
183. Porto Alegre	12
184. Triunfo	4
185. Canoas	4
186. Novo Hamburgo	4
187. Sapucaia do Sul	4

188. Caxias do Sul	4
189. Nova Roma do Sul	4
190. Santa Rosa	4
191. Erechim	4
192. Pinhal	4
193. Ibirubá	4
194. Santa Maria	4
195. Uruguaiana	4
196. Santa Clara do Sul	4
197. Capivari do Sul	4
198. Pelotas	4
199. Santa Vitória do Palmar	4
200. Florianópolis	4
201. São José	4
202. Balneário Piçarras	4
203. Blumenau	4
204. Ituporanga	4
205. Porto União	4
206. Joinville	4
207. Coronel Freitas	4
208. Treze Tílias	4
209. Lages	4
210. Laguna	4
211. Lauro Muller	4
212. Brasília	36
213. Goiânia	20
214. Aparecida de Goiânia	8
215. Trindade	4
216. Caldas Novas	4
217. Morrinhos	4
218. Catalão	4
219. Mineiros	4
220. Santo Antônio da Barra	4
221. Ceres	4
222. Anápolis	4
223. Itauçu	4
224. São Miguel do Araguaia	4
225. Niquelândia	4
226. Iaciara	4
227. Cidade Ocidental	4
228. Luziânia	4
229. Planaltina	4
230. Campo Grande	12
231. Jaraguari	4
232. Corumbá	4
233. Dourados	4
234. Nova Alvorada do Sul	4
235. Mundo Novo	4

236. Bataguassu	4
237. Cuiabá	8
238. Nobres	4
239. Nova Olímpia	4
240. Alto Paraguai	4
241. Lucas do Rio Verde	4
242. Brasnorte	4
243. União do Sul	4
244. Confresa	4
245. Rondonópolis	4
Total	1.200
